



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca & Sociedade

Ciência, Cultura e Memória: um relato sobre a ação educativa da Biblioteca do Museu Nacional nos 207 anos da instituição.

*Science, Culture and Memory: a report on the educational action of the National
Museum Library in the institution's 207 years.*

Leonardo Soares dos Santos – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –
leosoares54@gmail.com

Soraia Capello Santana – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –
sorasantana@gmail.com

Danielle Silva dos Santos – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –
dssdanielle.santos@gmail.com

Resumo: Tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a ação educativa "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional", no evento comemorativo de 207 anos do Museu Nacional/UFRJ. A atividade teve como proposta um jogo de perguntas e respostas sobre o Museu Nacional e suas áreas de atuação, contemplando perguntas sobre a temática de desenvolvimento sustentável e meio ambiente. Por meio de uma análise quali-quantitativa, este trabalho apresenta os resultados da atividade que consistiu em estimular o interesse pelo conhecimento e promover a divulgação da produção científica da instituição de maneira lúdica, envolvendo a participação de crianças, adolescentes e adultos.

Palavras-chave: Museu Nacional/UFRJ. Biblioteca. Educação patrimonial.

Abstract: The aim of this study is to present an experience report on the educational activity "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional" (Quiz of the National Museum Library), at the event celebrating the 207th anniversary of the Museu Nacional/UFRJ. The activity proposed a question and answer game about the Museu Nacional and its areas of activity, including questions on the theme of sustainable development and the environment. Through a qualitative and quantitative analysis, this work presents the





results of the activity, which consists of stimulating interest in knowledge and promoting the dissemination of the institution's scientific production in a playful way, involving the participation of children, adolescents and adults.

Keywords: National Museum/UFRJ. Library. Heritage education.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), pertinente ao EIXO 1 - Biblioteca & Sociedade, que abrange estudos e práticas voltados à integração das bibliotecas com a sociedade, alinhados à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em virtude dos 207 anos do Museu Nacional/UFRJ, ocorrido em junho de 2025, a Biblioteca do Museu Nacional (BMN) participou de uma programação educativa e cultural, realizada pela Seção de Eventos do museu, em parceria com o Projeto Museu Nacional Vive - uma cooperação entre UFRJ, UNESCO e Instituto Cultural Vale e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O evento aconteceu na Quinta da Boa Vista, parque municipal no bairro de São Cristóvão, localizado na Zona Norte do município do Rio de Janeiro.

Com o tema “Ciência, Cultura e Memória”, a edição deste ano contou com mais de 50 atividades interativas, desde oficinas científicas, exposições e jogos educativos até apresentações culturais e visitas guiadas. O objetivo era aproximar o público da produção científica do Museu Nacional/UFRJ e valorizar sua trajetória de resiliência e reconstrução.

Como destaque da programação havia a Tenda Científica, com atividades educativas e científicas, mostra de acervos dos diversos setores da instituição, jogos educativos, dentre eles o Quiz da Biblioteca do Museu, que iremos apresentar neste trabalho.

Além destas ações educativas que promovia a divulgação do conhecimento científico do Museu e informações sobre a restauração do Paço de São Cristóvão, havia a Tenda Cultural, com atrações para todas as idades, como o UniCirco Marcos Frola, um cortejo cultural sob o comando do bloco Cordão da Tia Juca e finalizando com o tradicional grupo Samba da Volta.



1.1 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar a experiência da ação educativa realizada pela Biblioteca do Museu Nacional, neste evento. Como objetivos específicos:

- Relacionar a ação educativa com a ODS 4 da agenda 2030;
- Ressaltar a importância do Quiz da Biblioteca no âmbito da educação patrimonial;
- Difundir o entendimento do acervo da BMN como patrimônio cultural.

1.2 Justificativa

O trabalho justifica-se pela necessidade de explorar e disseminar práticas que reforcem o papel proativo das bibliotecas no engajamento social e na promoção do acesso equitativo à informação e ao conhecimento. Inserido no Eixo 1 – Biblioteca & Sociedade do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), este relato de experiência converge diretamente com os desafios e as oportunidades contemporâneas que impulsionam a integração das bibliotecas, especialmente as de caráter universitário e especializado, com as diversas camadas da sociedade. A relevância desta abordagem é amplamente corroborada pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, um plano global que preconiza a construção de um futuro mais justo e próspero. A atividade aqui descrita, o "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional", alinha-se de forma exemplar ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, que visa "assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos" (ONU Brasil, 2022). Ao proporcionar um ambiente inclusivo e estimular a busca ativa por informações sobre o vasto patrimônio científico e cultural do Museu Nacional, a iniciativa da Biblioteca não apenas contribui para a educação patrimonial, mas também fomenta a aprendizagem contínua e a participação cidadã.

Fundamentando-se na perspectiva de autores como o museólogo Mário Chagas, que concebe o museu como uma instituição de existência social e fenômeno sociocultural, este trabalho destaca a evolução do papel dessas instituições. Desde a



década de 1960, museus e, por extensão, suas bibliotecas, passaram a ser reconhecidos como instrumentos catalisadores do desenvolvimento social. Eles transcendem a mera guarda de coleções, engajando-se na criação de atividades que respondem diretamente às demandas e problemas da sociedade (Aidar, 2002). Nesse sentido, a Biblioteca do Museu Nacional, ao propor uma ação educativa e lúdica como o quiz, reafirma seu compromisso com a transformação social e a redução da exclusão, democratizando o acesso ao saber.

2 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência da ação educativa intitulada "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional". Essa iniciativa foi realizada em 8 de junho de 2025, como parte das celebrações dos 207 anos do Museu Nacional/UFRJ. A atividade, concebida e implementada pela equipe da Biblioteca do Museu Nacional, propôs um jogo interativo de perguntas e respostas focado no vasto universo do Museu Nacional e suas diversas áreas de atuação. O principal objetivo do quiz foi estimular a busca por conhecimento e disseminar a rica produção científica da instituição de forma acessível e envolvente para todas as faixas etárias e condições socioeconômicas, num evento gratuito, em um dos parques públicos mais movimentados e acessíveis do Rio de Janeiro. Como incentivo, os participantes que respondiam corretamente às perguntas eram presenteados com um marcador de página personalizado da Biblioteca do Museu Nacional (Figura 1), produzido pela própria equipe.

Figura 1 - Marcador de páginas da BMN (frente e verso)



Fonte: Próprio autor.

A concepção do "Quiz da Biblioteca" remonta a 2018, ano das comemorações do bicentenário do Museu Nacional. É crucial destacar que esta atividade foi idealizada e lançada antes mesmo do incêndio que devastou as instalações do museu – um marco doloroso na história da primeira instituição científica do Brasil. Essa origem pré-incêndio ressalta o compromisso de longa data da equipe da Biblioteca do Museu Nacional em participar ativamente das homenagens e celebrações. A motivação era criar uma atividade lúdica que não apenas captasse a atenção do público, mas que também contribuísse efetivamente para a disseminação do conhecimento científico. Assim, a ideia de um jogo de perguntas e respostas surgiu como uma forma de promover a interação direta entre a equipe da biblioteca e os visitantes do estande, alinhando-se à convicção de que o conhecimento é um fator determinante para o desenvolvimento social, cujo evento é mostrado na Figura 2.

Figura 2 - Primeira atividade do Quiz em junho de 2018



Fonte: Próprio autor.

Desde então, a atividade passou a integrar o calendário anual de eventos da instituição, ocorrendo nos anos subsequentes, conforme ilustrado nas figuras 3, 4, 5 e 6.

Figura 3 - Festival Museu Nacional Vive, outubro de 2019.



Fonte: Próprio autor.

Figura 4 - 205 anos do Museu Nacional, junho de 2023



Fonte: Próprio autor.

Figura 5 - Festival Museu Nacional Vive, setembro 2023



Fonte: Próprio autor.

Figura 6 - Festival Museu Nacional Vive, setembro 2024



Fonte: Próprio autor.

Para garantir uma interação dialógica e significativa com os participantes do evento, a BMN estruturou o quiz interativo abordando uma gama diversificada de temas. As perguntas eram cuidadosamente elaboradas e se concentravam em áreas de estudo do Museu, como ciências naturais e antropológicas, além de tópicos de grande relevância contemporânea, como a reconstrução do Paço de São Cristóvão, sustentabilidade, aquecimento global e meio ambiente. Essa amplitude temática visava aprofundar o conhecimento sobre o museu e suas contribuições para a ciência e a sociedade.

O funcionamento do quiz foi projetado para ser intuitivo e engajador. Os visitantes interessados em participar eram primeiramente convidados a girar uma roleta para sortear a ficha com a pergunta correspondente a sua faixa etária. Após responder à questão, o participante recebia um marcador de página como forma de reconhecimento pela sua participação e esforço, independentemente do acerto ganha uma balinha ou pirulito também, técnica adotada para conquistar o público. O número de participantes era sistematicamente contabilizado ao longo da atividade, de acordo com a idade do participante, permitindo um registro do alcance e engajamento da ação educativa. A figura 7 mostra a atividade na comemoração dos 207 anos do Museu Nacional, realizada em 8 de junho de 2025.

Figura 7 - Quiz da BMN - 207 anos do Museu Nacional/UFRJ



Fonte: Próprio autor.

A metodologia empregada neste relato de experiência foi fundamental para cumprir o objetivo principal de apresentar a ação educativa da Biblioteca do Museu Nacional no evento comemorativo dos 207 anos do Museu Nacional/UFRJ. Ao



descrever o "Quiz da Biblioteca" — desde sua concepção em 2018 até sua execução em 2025, passando pela escolha dos temas e a dinâmica interativa com os participantes — foi possível demonstrar como a iniciativa se alinha diretamente com o ODS 4 da Agenda 2030, que promove a educação de qualidade e o aprendizado ao longo da vida.

A descrição pormenorizada do jogo e da interação com o público também permitiu ressaltar a importância do Quiz da Biblioteca no âmbito da educação patrimonial, ao engajar os visitantes com o acervo e a história do museu de forma lúdica. Conforme afirma Horta, Grunberg e Monteiro (1999, p. 4):

Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu Patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

Tolentino (2016) acrescenta que a educação patrimonial deve fazer parte do cotidiano das pessoas, ajudando-as a entender que elas têm um papel ativo na criação e preservação da cultura à sua volta. Isso fortalece a participação da sociedade na proteção dos patrimônios culturais, tanto materiais quanto imateriais.

Este processo deve ser baseado em diálogo com a comunidade, segundo (Florêncio 2014, p.19) “esta prática deve primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio de um diálogo permanente entre os agentes culturais e sociais e participação efetiva das comunidades”. De acordo com Florêncio (2012, p. 23) a educação patrimonial no campo do patrimônio cultural

[...]superou as ações centradas nos acervos e construções isoladas para a compreensão dos espaços territoriais como um documento vivo, passível de leitura e interpretação por meio de múltiplas estratégias educativas. Deve, portanto, ser entendida como eficaz em articular saberes diferenciados e diversificados, presentes nas disciplinas dos currículos dos níveis do ensino formal e, também, no âmbito da educação não formal.

A Educação Patrimonial oferece como diferencial o resgate da auto-estima das pessoas e das comunidades envolvidas através do diálogo e da valorização da diversidade cultural brasileira, abordando questões sobre conhecimento e a conservação do patrimônio histórico- cultural.



Além disso, a metodologia adotada facilitou a disseminação da trajetória de reconstrução do Museu Nacional/UFRJ, pois o quiz abordou, entre seus temas, a própria revitalização da instituição. Por fim, a explanação dos conteúdos e da forma como foram apresentados no quiz contribuiu para difundir o entendimento do acervo da BMN como um patrimônio cultural e científico acessível a todos, evidenciando o papel crucial da biblioteca nesse processo de valorização e democratização do conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação educativa "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional" demonstrou um notável sucesso no engajamento do público durante o evento comemorativo dos 207 anos do Museu Nacional/UFRJ. A diversidade dos participantes é um indicativo claro do alcance e da natureza inclusiva da iniciativa, que transcendeu barreiras etárias e sociais.

Sob um olhar quantitativo, o "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional" registrou um total de 581 pessoas. A distribuição do público por faixa etária é mostrada na figura 8:

Figura 8 - Distribuição de participantes por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade	Porcentagem Aproximada
Crianças (até 5 anos)	151	26,7%
Crianças (6 a 12 anos)	196	34,7%
Adolescentes (13 a 18 anos)	108	19,1%
Adultos (a partir de 18)	126	22,3%
Total	581	100%

Fonte: Próprio autor.

A maior parcela dos participantes encontra-se na faixa etária de 6 a 12 anos, representando aproximadamente 35% do total, o que revela um público predominantemente escolar e em fase de alfabetização ou formação educacional básica. Observou-se também uma expressiva participação de crianças pequenas (até 5 anos), uma vez que mais de 26,7% do total são compostos por crianças muito jovens.



Tal dado sugere que a atividade é acessível e atrativa para famílias com filhos pequenos. Embora não seja predominante, a presença de adultos é considerável, sendo que a maioria destes acompanhava alguma criança ou adolescente. O engajamento entre os adolescentes apresentou-se menor, atingindo cerca de 19,1%, em comparação às demais faixas etárias. Mesmo assim o "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional" teve engajamento de públicos de todas as idades, reforçando o compromisso da Biblioteca do Museu Nacional com a promoção da aprendizagem ao longo da vida para todos, um pilar central do ODS 4 da Agenda 2030 (ONU BRASIL, 2022).

As observações tácitas durante a atividade confirmam a efetividade da metodologia lúdica e interativa. Observou-se uma intensa curiosidade e entusiasmo, especialmente por parte das crianças de até 12 anos, que se sentiam motivados a buscar as respostas e a interagir com a equipe da biblioteca. A maioria dos adultos demonstrou interesse em visitar não apenas a BMN, mas também o Museu Nacional durante sua reabertura, ressaltando a importância de conscientizar a população de que a mais antiga instituição científica do Brasil vive, gerando e disseminando o conhecimento científico e salvaguardando as culturas nacionais. A dinâmica de perguntas e respostas, aliada à premiação com marcadores de página personalizados, criou um ambiente propício para a divulgação do conhecimento científico e patrimonial de forma acessível e divertida.

O sucesso na captação de um público tão heterogêneo reitera a visão de Mário Chagas (1989) sobre o museu como uma instituição de existência social, um fenômeno sociocultural. A Biblioteca do Museu Nacional, ao promover o quiz, transcende sua função tradicional de guarda de acervo, consolidando-se como um agente ativo na comunidade. Ao adaptar temas complexos como paleontologia, botânica, desenvolvimento sustentável, meio ambiente e até a reconstrução do Paço de São Cristóvão para uma linguagem acessível e interativa. Desta maneira, a atividade divulgou a produção científica da instituição, contribuindo de maneira significativa para a preservação e apropriação do patrimônio cultural pela sociedade através da educação patrimonial. A inclusão de pessoas de todas as faixas etárias e condições socioeconômicas, conforme mencionado na metodologia, é um testemunho vívido do caráter inclusivo da iniciativa, que busca ativamente diminuir a exclusão social por



meio do acesso ao conhecimento, alinhando-se à essência da Agenda 2030 (Nações Unidas do Brasil, 2015; Aidar, 2002).

Em suma, os resultados quantitativos de participação, somados aos relatos qualitativos da experiência, demonstram que o "Quiz da Biblioteca do Museu Nacional" foi uma ação bem-sucedida em seus objetivos de aguçar a busca por conhecimento, disseminar a produção científica e valorizar a trajetória do Museu Nacional, ao mesmo tempo em que promoveu um ambiente de aprendizagem inclusivo e equitativo para diversas faixas etárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca do Museu Nacional/UFRJ possui uma responsabilidade que vai além da simples guarda. É importante que ela continue não apenas salvaguardando o vasto patrimônio científico e cultural sob sua custódia, mas também assegurando de forma contínua o acesso à informação. Isso é fundamental para a produção de conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Antropológicas.

Mais do que isso, a Biblioteca é um pilar vital no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Museu Nacional/UFRJ. Sua atuação é crucial para toda a sociedade, garantindo que o conhecimento gerado e preservado se traduza em benefícios amplos e acessíveis.

Destaca-se a importância das ações de educação patrimonial na produção, reflexão e busca pela preservação de bens culturais. A conscientização patrimonial, aliada ao diálogo com os envolvidos que se sentem parte desses bens, é fundamental para a preservação do patrimônio cultural. A biblioteca atua como um espaço de educação informal que apoia o ensino formal, além de também promover a Educação Patrimonial. Verificou-se que, durante a realização do quiz, muitas pessoas nunca tinham ouvido falar da biblioteca; motivadas, indagaram sobre como poderiam conhecer o acervo e realizar empréstimos de livros.

Assim, a Biblioteca se posiciona como um agente ativo na promoção do saber e na democratização do acesso à cultura e à ciência. Deste modo, considera-se imprescindível a realização de ações educativas, como o Quiz da Biblioteca, e que possa influenciar outras bibliotecas a atuarem sob esta perspectiva.



REFERÊNCIAS

AIDAR, G. Museus e inclusão social. **Cienc. Inf.**, n. 31, p.53-62, jan./jun. 2002.

Disponível em:

https://professor.ufop.br/sites/default/files/mas/files/aidar_g._museus_como_inclusao_social_0.pdf. Acesso em: 25 jun. 2025.

CHAGAS, M. de S. Preservação do patrimônio cultural: educação e museu. **Cadernos Museológicos**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 46-53, dez. 1989.

FLORÊNCIO, S. *et al.* **Educação patrimonial**: histórico, conceitos e processos. 2 ed. rev. ampl. Brasília: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

FLORÊNCIO, S. R. R. Educação Patrimonial: um processo de mediação. *In*: TOLENTINO, Átila Bezerra (org.). **Educação Patrimonial**: reflexões e práticas. João Pessoa: IPHAN-PB, 2012. (Caderno Temático 2).

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil. 2022.

TOLENTINO, Á. B. (org.). **Educação Patrimonial**: políticas, relações de poder e ações afirmativas. João Pessoa: IPHAN-PB, 2016. (Caderno Temático 5).